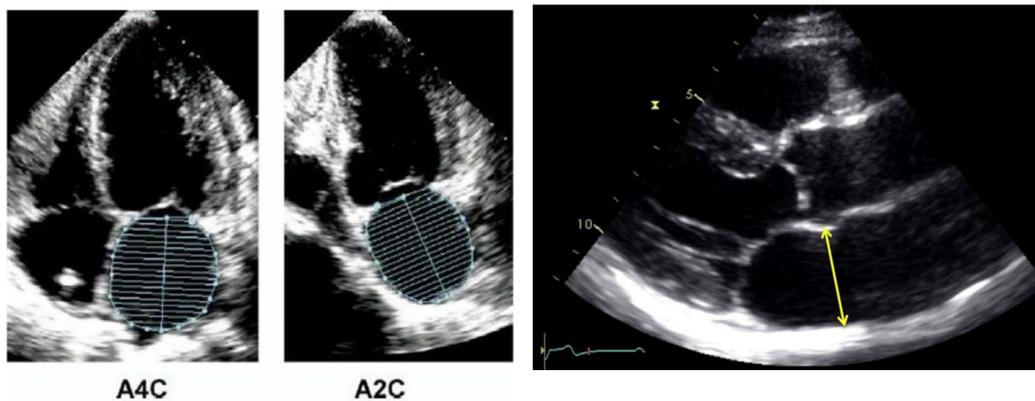




INTRODUÇÃO

A medida do átrio esquerdo pode ser obtida por método linear, sentido anteroposterior, ou mais complexo com o método da soma dos discos também conhecido como método de Simpson.



EMBASAMENTO

Métodos volumétricos são mandatórios para acessar mais adequadamente o volume do átrio esquerdo, contudo o modo linear é mais simples e de crescente utilização na avaliação do enchimento ventricular no eco-stress farmacológico.

OBJETIVO

Questionar se o método linear pode ser igualmente válido quando comparado ao método de Simpson para estudo das variações do átrio no eco-stress farmacológico

MÉTODOS

Eco-stress farmacológicos (dobutamina = 21, dipiridamol = 13) em 34 pacientes (idade 59 ± 16 anos, 18 mulheres)

Medida do átrio esquerdo basal e stress utilizando método de Simpson (4C e 2C) e linear (paraesternal longitudinal)

Repetição de medidas em 20 exames para avaliação intra e interobservador

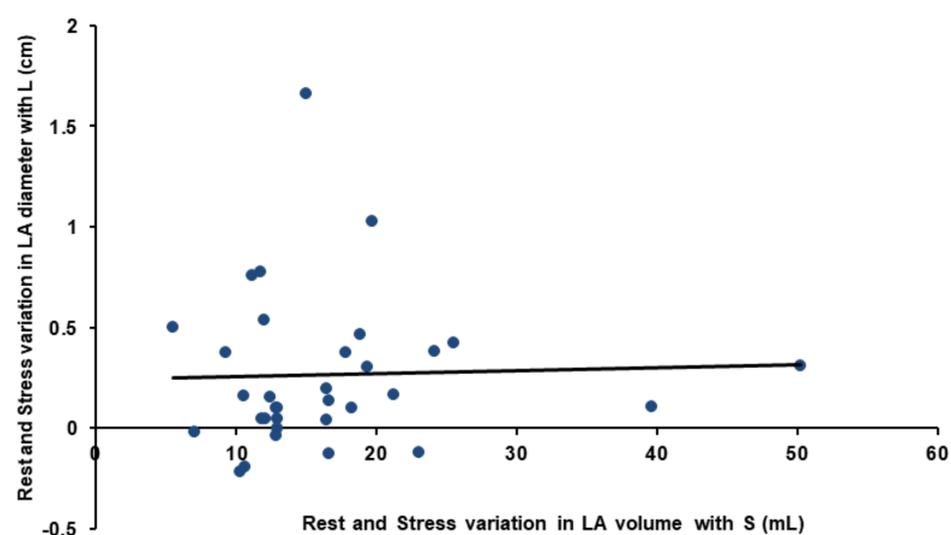
Cálculo do r de Spearman e coeficiente de correlação intra-classe

RESULTADOS

	MÉTODO SIMPSON	MÉTODOS LINEAR
EFETIVIDADE	34/42	42/42
TEMPO (s)	93	22.5

	ICC INTEROBSERVADOR		ICC INTRA OBSERVADOR	
	MEDIDAS ISOLADAS	MEDIDAS MÉDIAS	MEDIDAS ISOLADAS	MEDIDAS MÉDIAS
SIMPSON	0,901	0,948	0,830	0,907
LINEAR	0,922	0,958	0,965	0,982

Valores absolutos do átrio esquerdo no basal foram moderadamente correlacionados entre o linear e Simpson ($r=.61$, $p<.01$) e pico do eco-stress ($r=.476$, $p<.01$). Variações basal-pico do eco-stress entre os métodos não se correlacionaram ($r=.004$, $p=NS$).



CONCLUSÃO

É altamente factível medir o átrio esquerdo durante o eco-stress com linear e com Simpson e os valores absolutos correlacionaram-se moderadamente no basal, mas não se correlacionaram com variações basal-stress. Embora o método linear seja mais fácil de ser obtido, requerendo menos tempo e sendo mais reprodutível, Simpson deve ser a primeira escolha para avaliar o átrio esquerdo nas variações basal-stress no eco-stress.